ISSN: 2358-8829

QUÍMICA QUE SE COME: RECEITAS CULINÁRIAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NA EDUÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO SERTÃO ALAGOANO

Jonas Soares de Mesquita[1]
Lídia Regina Figueiredo de Oliveira[2]
Claudia de Oliveira Cunha[3]
Liliana de Fátima Bezerra Lira de Pontes[4]
Willyan Araújo da Costa[5]

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um direito preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sendo esta uma ratificação do que estabelece a Constituição Federal Brasileira. De acordo com Paulo Freire, a educação se torna significativa quando se dá por meio do uso de símbolos concretos da vivência dos estudantes. Neste contexto, o presente trabalho objetivou ao uso de receitas de geleias artesanais como uma estratégia didática para o ensino de Química, em especial para o tópico da Química dos Carboidratos, presente na grade curricular do Curso Técnico em Alimentos, ofertado na modalidade EJA no Instituto Federal de Alagoas, Campus Piranhas. Como objetivos, conceitos tais como: acidez, medidas e grandezas, carboidratos, zero açúcar, zero adição de açúcar etc. foram abordados previamente, e concomitantemente, às aulas práticas. Para tornar a prática ainda mais atrelada à realidade destes, as geleias foram preparadas a partir do Umbu-cajá, uma fruta comum na região e muito presente na memória afetiva de todos da região. Por fim, verificou-se que tal abordagem tornou a transposição de conhecimento muito mais factível e significativa, sobretudo tendo como base as interações dos estudantes e sua satisfação em estarem entendendo a química por trás dos alimentos e dos seus rótulos.

Palavras-chave: Química de Alimentos, Geleias, Prática, Curso Técnico, EJA.

[1] Graduando do Curso de Enegenharia Química da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, jonas.mesquita@academico.ufpb.br;
[2] Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, lidia_oliver@hotmail.com;
[3] Doutora pelo Curso de Química da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, claudiah_cunha@hotmail.com;
[4] Doutora pelo Curso de Química da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, liliana.lira@gmail.com;
[5] Professor orientador: Doutor em Química, Instituto Federal de Alagoas, willyam.costaa@gmail.com.